



COPÉRDIA

Há 59 anos, evoluímos ao lado dos cooperados, acompanhando o crescimento e levando oportunidades para milhares de produtores.

AGORA É A HORA DE **CONTINUAR ESSA HISTÓRIA COM MAIS DETERMINAÇÃO**, PARA QUE NO FUTURO OS RESULTADOS SEJAM AINDA MELHORES.

 COPÉRDIA

59 ANOS
de história



EXPEDIENTE**CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO****PRESIDENTE**

Vanduir Luis Martini

1º VICE-PRESIDENTE

Ademar da Silva

2º VICE-PRESIDENTE

Vilmar Camilo

SECRETÁRIO

Paulo Zago

CONSELHEIROS

Elizeu Luiz Balestrin

Itacir Danielli

Jacir Zanata

Jucilei Galante Lorenzetti

Juliano Henrich

Neimar Garbim

Revelino Luiz Abatti

Rogemar Hann

CONSELHO FISCAL EFETIVOS

Diego Massagnani

Ediane D. Bonacina Vortmann

Ildo Marchesan

SUPLENTES

Odair José Zenaro

Juciane Roman

Marcos Antônio Schumacher

REDAÇÃO

Herter Antunes

herter.antunes@coperdia.com.br

EDITOR

Herter Antunes

Reg. Prof. 0002911/SC

DIAGRAMAÇÃO

Tarcio Eduardo Baron

tarcio.baron@coperdia.com.br

Reg. Prof. 02501/SC

ENDEREÇO

Rua Dr. Maruri, 1586

89700-156.

Fone: (49) 3441-4200

TIRAGEM

5.000 exemplares

PUBLICAÇÃO

Virtual Propaganda e Publicidade

Impressão: Gráfica Araucária

Lages SC - (49) 3289-4300



site - www.coperdia.com.br
e-mail - coperdia@coperdia.com.br
tel/fax - (49) 3441 4200
Rua Dr. Maruri - 1586 - Centro
CEP 89700-156
Concórdia - Santa Catarina

▶▶ 59 ANOS

História de trabalho e compromisso com o desenvolvimento nas regiões onde atua



Vanduir Martini - Presidente do Conselho de Administração

Há histórias que se constroem com trabalho. Outras, com coragem para crescer, inovar e olhar para o futuro. A trajetória da Copérdia reúne esses dois elementos e chega aos 59 anos marcada por uma História de desenvolvimento, solidez e compromisso com as pessoas e as comunidades onde está presente.

Fundada em 5 de setembro de 1964, com o propósito de fomentar a produção primária de Concórdia e região, a Cooperativa de Produção e Consumo Concórdia nasceu em um cenário em que a união dos produtores era essencial para fortalecer a atividade rural e criar novas oportunidades. Ao longo das décadas, a Copérdia cresceu, ampliou sua atuação, diversificou negócios e se transformou em uma das principais forças do cooperativismo catarinense e brasileiro.

Hoje, reúne cerca de 20 mil associados, gera mais de 1.500 empregos diretos e milhares de oportunidades de trabalho de forma indireta. São 13 negócios e uma presença que ultrapassa as fronteiras de Santa Catarina, alcançando também os Estados do Rio Grande do Sul, Paraná e Mato Grosso do Sul. Nesse caminho de expansão, a Copérdia consolidou-se como a maior cooperativa do Sistema Aurora Coop.

Sua força também pode ser medida pela importância que representa dentro das cadeias produtivas. Cerca de 20% dos suínos abatidos pela Aurora Coop e 20,8% do leite industrializado têm origem na produção dos associados da Copérdia. Mais do que números, esses resultados traduzem a capacidade da cooperativa de gerar renda no campo, movimentar a economia e contribuir para o desenvolvimento de toda uma cadeia produtiva.

Mas a grandeza da Copérdia não está apenas em sua dimensão econômica. Está, sobretudo, na capacidade de transformar presença em desenvolvimento. Nas comunidades onde atua, a cooperativa exerce papel relevante nos campos econômico, social e ambiental, ajudando a construir oportunidades, fortalecer famílias e estimular um modelo de desenvolvimento baseado na cooperação.

Essa essência permanece presente

na atual gestão, que trabalha para consolidar a atuação da Copérdia nas diferentes regiões onde está inserida e, ao mesmo tempo, fortalecer um dos pilares fundamentais de sua trajetória: a aproximação com o quadro social. Afinal, uma cooperativa só se mantém forte quando seus associados também se reconhecem como parte dela, participam de sua construção e compartilham de seus resultados e desafios.

Chegar aos 59 anos com solidez, patrimônio líquido expressivo e resultado positivo no primeiro semestre de 2026 é motivo de orgulho, mas também representa responsabilidade. É a confirmação de que a história construída até aqui criou bases consistentes para os próximos capítulos.

A Copérdia chega a este aniversário olhando para frente. Com a experiência de quase seis décadas, a força de milhares de associados, a capacidade de seus profissionais e a confiança das comunidades onde atua, a cooperativa segue preparada para crescer, inovar e perpetuar sua história.

Porque, no cooperativismo, o futuro não é construído por poucos. É resultado da união de muitos. E é justamente nessa união que a Copérdia encontra a força para continuar transformando trabalho em desenvolvimento e sonhos em realidade.

▶▶ APRESENTAÇÃO

Martini participa de palestra a convite da ACIC

O presidente da Copérdia, Vanduir Martini, foi o convidado da Associação

Empresarial de Concórdia (ACIC) para mais um jantar-palestra. O evento

ocorreu no dia 24, no restaurante do Clube 29 de Julho. Na ocasião, Martini apresentou números que comprovam o crescimento da cooperativa nos últimos anos, potencializado pelo processo de incorporação da Coperio.

Martini falou sobre a trajetória as-

cedente da Copérdia, destacando a atuação da cooperativa nos três Estados do Sul e Mato Grosso do Sul. O presidente também relatou negócios desenvolvidos pela cooperativa, que mantém em seu portfólio lojas agropecuárias, postos de combustíveis, supermercados, além de forte atuação em atividades como suinocultura, avicultura, bovinocultura de leite e grãos, entre outras.

O presidente da Copérdia, Vanduir Martini, externou gratidão pelo convite da ACIC. “É motivo de muito orgulho trazermos informações sobre a atuação da cooperativa, apontando nú-

meros, falando sobre o futuro do nosso agronegócio e, consequentemente, do futuro da nossa região. Estamos muito satisfeitos com essa oportunidade para mostrar a relevância do papel da Copérdia e do cooperativismo na sociedade”, explica.

O presidente da ACIC, Claudiomiro Vieira, destacou o papel preponderante da Copérdia para a região. “A cooperativa desempenha papel extraordinário, contribuindo de forma significativa para nosso desenvolvimento. Ela vem crescendo cada vez mais, com solidez, transmitindo segurança, principalmente para seus associados”, destaca.



►► 59 ANOS

Solidez, maturidade e bons ventos rumo aos 60 anos

No dia 5 de setembro, a Copérdia celebra 59 anos de história consolidando um momento de alta estabilidade e boas perspectivas futuras. Contrariando projeções iniciais do Planejamento Estratégico, a organização fechou o primeiro semestre de 2026 com resultados positivos, sustentados por um patrimônio líquido invejável e pela consolidação de sua atuação em todas as regiões onde opera.

Rumo aos 60 anos com maturidade

Para Martini, celebrar quase seis décadas reunindo diretoria, equipe e produtores para discutir abertamente os rumos dos negócios, demonstra o estágio de maturidade institucional da cooperativa. “Temos uma base sólida, gestão transparente e forte sintonia com o quadro social”, afirma.

Perspectiva Futura: A organização chega aos 59 anos preparada e fortalecida para celebrar seu sexagésimo aniversário, em 2027, com bases estruturais sólidas para os próximos ciclos de crescimento.

O Olhar da Liderança: Transparência e estabilidade

Para o presidente da Copérdia, Vanduir Martini, o aniversário da cooperativa é o momento ideal para prestar contas ao quadro social com total transparência.

“Somos uma cooperativa com relevância para o mercado e municípios. Diante de um cenário complexo, a Copérdia vem cumprindo seu papel no desenvolvimento do setor primário e das pessoas, assegurando informações precisas aos cooperados”

Proximidade e visão de futuro

A atual gestão elegeu a proximidade com o produtor como uma de suas principais prioridades. Iniciativas estratégicas como os programas Leite em Foco e Suíno em Foco têm funcionado como ferramentas cruciais de diálogo, aproximando as famílias cooperadas da realidade dos negócios.

Conexão com o Produtor: Espaços de debate sobre as atividades diárias e escolhas estratégicas.

Cenário Global: Apresentação de indicadores de desempenho passado e presente, alinhando as expectativas da Copérdia e da Aurora Coop para o futuro das cadeias produtivas.



Diferenciais e desafios para garantir o futuro seguro

Ao completar 59 anos de história, a Copérdia chega a uma nova fase marcada pelo fortalecimento da gestão e da governança corporativa. Segundo o presidente Vanduir Luís Martini, a

evolução do modelo de administração é resultado de um trabalho desenvolvido ao longo dos últimos anos, envolvendo toda a equipe da cooperativa.

“Não há outra maneira

de crescer, se desenvolver e evoluir que não seja por meio de uma boa gestão e de uma governança sólida em uma empresa bem-sucedida”, afirma.

Martini destaca que a Copérdia integra o Programa de Desenvolvimento da Gestão das Cooperativas (PDGC), iniciativa nacional voltada ao aprimoramento da governança no cooperativismo. Paralelamente, a cooperativa promoveu uma reestruturação em diferentes áreas, com o objetivo de tornar os processos mais ágeis, modernos e eficientes.

“As mudanças fazem parte da evolução. Em alguns casos, um profissional está à frente de uma área, mas a sobrecarga de atividades impede uma avaliação mais ampla do setor, comprometendo o desempenho. Nessas

situações, as mudanças são saudáveis e necessárias”, explica.

Apesar dos avanços, o presidente reconhece que ainda há desafios importantes. Um deles é a necessidade de melhorar a infraestrutura operacional da cooperativa.

“A boa governança é essencial para qualquer empresa que deseja evoluir, e acreditamos que estamos no caminho certo. No entanto, precisamos investir na melhoria das estruturas operacionais. Se uma unidade possui capacidade eficiente para receber, secar e armazenar grãos, enquanto outra apresenta limitações, é preciso identificar se o problema está na falta de investimentos ou em falhas nos processos”, ressalta.

Outro ponto que exige

atenção, segundo Martini, é a eficiência dos processos internos. Ele afirma que, mesmo com planejamento e estratégias bem definidos, algumas áreas ainda enfrentam dificuldades na execução das atividades, o que gera retrabalho e compromete a produtividade.

“Temos planejamento e uma estratégia definidos, mas, em alguns casos, os processos não acontecem como deveriam e isso resulta em retrabalho. Retrabalho representa um problema para qualquer empresa. Não basta um profissional apresentar alta produtividade por um período; é fundamental manter regularidade e continuidade na execução dos processos. Essa consistência é indispensável para o crescimento da organização”, conclui.



►► 59 ANOS

Entenda como a Copérdia celebra os 59 anos de uma bela História



A Copérdia comemora seus 59 anos de história com uma programação voltada ao fortalecimento do relacionamento com os associados. Neste ano, a direção da cooperativa optou por marcar a data com ações práticas e benefícios ao quadro social, deixando de lado grandes eventos e investimentos em premiações.

Segundo o presidente, Vanduir Martini, o objetivo é transformar o aniversário em uma oportunidade de gerar vantagens concretas aos cooperados, por meio de campanhas de vendas de insumos, descontos especiais e condições comerciais diferenciadas.

A área comercial, sob a coordenação do segundo vice-presidente, Vilmar Camillo, desenvolveu uma

série de ações para beneficiar os associados durante o período comemorativo.

“São iniciativas que oferecem descontos e premiações para valorizar os cooperados e promover sua integração nas comemorações da cooperativa”, destaca Martini.

O presidente ressalta que faz parte da política da Copérdia celebrar cada aniversário com campanhas que, além de reconhecer a importância dos associados, contribuam para reduzir os custos de produção por meio de condições facilitadas na aquisição de insumos.

“Hoje, a Copérdia possui 99 CNPJs, o que demonstra a dimensão da nossa atuação. Mantemos um relacionamento diário com os produtores, construindo

soluções em conjunto. O aniversário representa um momento para celebrar essa trajetória, sem interromper o trabalho que realizamos todos os dias”, afirma.

Martini também destaca que o período comemorativo é uma oportunidade para impulsionar os negócios e fortalecer os resultados da cooperativa ao longo do ano.

“Mesmo diante dos desafios que temos pela frente, queremos comemorar esta data ao lado dos associados e das comunidades que fazem parte da nossa história. Por isso, realizaremos o tradicional corte do bolo na matriz e em todas as filiais, simbolizando mais um ano de crescimento, trabalho e cooperação. É uma trajetória que merece ser celebrada”, conclui.

Gestão atual estabelece metas e investimentos até o fim do ano

A atual gestão da Copérdia entra na reta final do mandato com um planejamento voltado à execução de projetos considerados estratégicos antes das eleições da cooperativa, previstas para 2027. Segundo o presidente Vanduir Martini, neste segundo semestre as prioridades estão concentradas na comercialização de insumos para a safra de verão, sem deixar de lado os investimentos em infraestrutura.

Martini afirma que alguns projetos já começaram a sair do papel. Entre as iniciativas, estão a aquisição de unidades de armazenagem de grãos no Paraná e a compra de terrenos destinados a futuros empreendimentos. Ele ressalta, no entanto, que todos os investimentos são realizados dentro da capacidade financeira da cooperativa.

“Temos vários projetos em andamento, mas estamos

com um olho no gato e outro no peixe. O cenário econômico ainda não é o mais favorável para a captação de recursos, porém temos disposição para investir em melhorias nas estruturas da organização”, destaca.

Além dos investimentos, a gestão concentra esforços em duas áreas consideradas prioritárias: a ambiental e a social.

Na pauta ambiental, Martini reforça que a cooperativa tem o compromisso de cumprir integralmente a legislação. Segundo ele, a adequação às normas é indispensável para garantir a continuidade da produção e o crescimento sustentável da organização.

“Para prosseguirmos no processo produtivo, precisamos estar adaptados à legislação. Não há outro caminho para crescer de forma sustentável. Podemos até discordar de determinadas



leis, mas, nesse caso, é preciso trabalhar em conjunto com os órgãos competentes para buscar soluções”, afirma.

No aspecto social, o presidente defende uma maior aproximação da cooperativa com as famílias dos associados, especialmente por meio de ações voltadas à sucessão no campo e ao fortalecimento do relacionamento com os jovens.

“Precisamos nos envolver ainda mais na vida das

famílias. Vamos tratar dessa pauta em 2027, conversando com os jovens sobre sucessão das propriedades e outros temas importantes. Queremos reduzir o distanciamento entre a cooperativa e as famílias e fortalecer esse vínculo”, explica.

Como exemplo desse trabalho, Martini cita os programas Leite em Foco e Suínos em Foco, iniciativas que promovem encontros com produtores e família-

res para discutir gestão da propriedade, sucessão, planejamento e outros assuntos ligados à atividade rural.

Segundo o presidente, o objetivo é construir um modelo de produção cada vez mais eficiente, baseado em gestão adequada, diálogo permanente e apoio técnico, sem criar expectativas por meio de promessas de aumento de preços ou da destinação de recursos financeiros da cooperativa.

►► 59 ANOS

Martini quer fortalecer o pilar da aproximação com o cooperado

Em tempos de comemoração dos 59 anos da Copérdia, o presidente Vanduir Martini destaca que a expansão da cooperativa exigiu ajustes, mudança de rumo e decisões importantes visando a perpetuação da organização. Ele destaca como prioridade o contato direto com o produtor por meio de novas frentes e eventos estratégicos.

De acordo com Martini, aproximar cada vez mais a cooperativa do seu quadro social é um dos pilares fundamentais da atual gestão da Copérdia. Para o presidente, aprimorar essa relação é essencial para garantir que a organização caminhe lado a lado com quem faz o negócio acontecer e é seu verdadeiro dono: o associado.

Segundo Martini, o crescimento acelerado da cooperativa em um curto espaço de tempo acabou gerando

desafios estruturais que afetaram temporariamente essa conexão. “É possível que tenhamos deixado a desejar no passado, mas precisamos retomar. A cooperativa cresceu e se expandiu rapidamente e ficamos sem estrutura para dar conta desta prerrogativa tão importante”, avalia.

Para aprimorar esse cenário, a diretoria — liderada pelo presidente e pelos vice-presidentes — tem feito questão de manter uma agenda diária de contato direto com os cooperados, por meio de visitas, encontros e reuniões estratégicas como o Leite em Foco, o Suíno em Foco e outros eventos.

Além do diálogo constante, iniciativas técnicas e setoriais ganharam protagonismo como ferramentas de integração e aproximação. É o caso dos programas Leite em Foco e Suíno em Foco,

citados por Martini como provas concretas desse movimento de aproximação. “A direção tem a política de juntamente com a equipe estar no campo ouvindo e debatendo o futuro com os produtores com encontros de capacitação e alinhamento”, destaca.

Apesar dos esforços da gestão, o presidente reforça que a construção dessa proximidade é uma via de mão dupla. Para ele, é fundamental que o cooperado perceba e aproveite os espaços abertos pela instituição. “O tema da aproximação é algo que estávamos devendo, contudo coloco os eventos Leite em Foco e do Suíno em Foco como grandes oportunidades de conexão. O produtor precisa ter essa percepção e entender que a oportunidade para estar mais junto da cooperativa está aí”, conclui Martini.



Importância da Copérdia para as comunidades

O presidente da Copérdia, Vanduir Martini, destaca o papel estratégico da cooperativa nas comunidades onde atua e a importância da parceria com os municípios para promover o desenvolvimento econômico e social. Segundo ele, essa relação é fundamental e pode ser percebida nos depoimentos de prefeitos da área de atuação da cooperativa que participam do programa Nossa Gente e reconhecem a contribuição efetiva da Copérdia para o fortalecimento do setor primário, geração de emprego e melhoria da renda familiar.

Para Martini, estar presente nas comunidades e contribuir para a construção de soluções que atendam às necessidades dos produtores e de suas atividades, faz parte do compromisso da cooperativa. Essa atuação envolve levar informação, novas tecnologias, suporte técnico e acompanhamento

permanente às propriedades.

“Esse modelo de trabalho vai ao encontro do que os prefeitos têm como expectativa em relação à cooperativa, contribuindo para ampliar a receita dos municípios e melhorar a renda e a qualidade de vida dos produtores”, ressalta.

O presidente também enfatiza que o desenvolvimento regional depende de uma atuação conjunta entre cooperativa e poder público. Enquanto a Copérdia utiliza sua experiência e conhecimento para fomentar a produção, os municípios têm papel fundamental na melhoria da infraestrutura, especialmente do sistema viário, essencial para garantir o escoamento da produção.

“É um trabalho conjunto entre a cooperativa, através da sua expertise no fomento à produção, e o poder público, com seu trabalho de melhorias estruturais”, comenta

Martini.

De acordo com o dirigente, a Copérdia busca criar condições para que os produtores possam evoluir e melhorar seus resultados, contribuindo, consequentemente, para o desenvolvimento dos próprios municípios. Entre os exemplos estão os programas desenvolvidos pela Copérdia e pela Aurora Coop, como De Olho, QT e Times de Excelência, iniciativas que estimulam a organização, a gestão e a melhoria das propriedades, além de contribuírem para o bem-estar, a qualidade de vida e o relacionamento familiar no campo.

Martini observa que uma propriedade organizada se torna mais viável, sustentável e competitiva. Para ele, a profissionalização da atividade é um dos caminhos para garantir melhores resultados e fortalecer a permanência das famílias no meio rural.

“Não compramos e vendemos leite, suínos e aves. Fomentamos a produção e financiamos o produtor. Por exemplo, no setor de grãos, financiamos para ele plantar e, mais tarde, devolver os recursos à cooperativa. Na suinocultura, verticalizamos a maior fatia da produção, no leite financiamos o plantio de pastagem, além de tantos outros exemplos que poderíamos ilustrar. Quem faz isso? Quem está disposto a correr este risco? A Copérdia assume esse risco diariamente”, afirma.

Na avaliação do presidente, esse modelo estabelece uma relação de segurança entre produtor e cooperativa, criando condições para que o associado tenha tranquilidade tanto para comercializar sua produção quanto para adquirir os insumos necessários à atividade.

“O integrado tem a segurança de entregar a produção

e comprar insumos, sem se preocupar se o dinheiro estará na conta ou não. Com certeza, é um diferencial importante que está no DNA da cooperativa”, destaca.

Martini também ressalta que a presença das cooperativas nas comunidades está diretamente relacionada à melhoria dos indicadores de desenvolvimento. “Onde tem cooperativa atuando, o Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) das famílias é melhor”, afirma.

Para o presidente da Copérdia, fortalecer o produtor significa também fortalecer os municípios e as comunidades. A atuação integrada entre cooperativa, associados e poder público, segundo ele, cria um ambiente favorável à geração de renda, à permanência das famílias no campo e ao desenvolvimento sustentável das regiões onde a cooperativa está presente.

►► 59 ANOS

Uma História de união e compromisso com o desenvolvimento dos produtores

Fundada com o propósito de fortalecer a produção primária, a cooperativa chega a quase seis décadas de atuação consolidada, competitiva e com foco na sustentabilidade e na renda no campo.

Alcançar 59 anos de trajetória com saúde financeira, competitividade e relevância no mercado é resultado de muito trabalho coletivo, dedicação e, acima de tudo, zelo pelo associado. É esse o sentimento que marca o aniversário da

Copérdia, celebrado pelo primeiro vice-presidente da cooperativa, Ademar da Silva. Para ele, a longevidade da instituição é a prova viva de que a união faz a diferença.

“A evolução nesse tempo foi expressiva. Em 1967, os pioneiros que idealizaram a cooperativa tinham a clara preocupação de amparar o produtor que precisava de atenção e apoio. Com muito trabalho e união, chegamos a uma estrutura consolidada”, afirma Silva.



“Hoje, priorizamos a criação de oportunidades e a proximidade com o produtor, ajudando a tornar as atividades no campo cada vez mais eficientes”, destaca.



Da Associação Rural a gigante do cooperativismo

A história da Copérdia remonta à necessidade de fomentar a produção primária na região, oferecendo suporte para o escoamento de safras e o acesso a insumos essenciais. Essa demanda deu origem à transformação da antiga Associação Rural na cooperativa que hoje é referência.

“A partir daí, os produtores passaram a contar com uma estrutura própria para entregar sua produção, adquirir insumos e ter, de fato, uma cooperativa para chamar de sua”,

relata o dirigente.

Mais do que movimentar a economia, a criação da cooperativa exerceu um papel educador e organizacional. Conforme o vice-presidente, os produtores rapidamente compreenderam a força do trabalho coletivo. Com o passar das décadas, esse papel se transformou e se diversificou. “Hoje, priorizamos a criação de oportunidades e a proximidade com o produtor, ajudando a tornar as atividades no campo cada vez mais eficientes”, destaca.

Trajетória de sucesso e confiança mútua

Para Silva, o principal ativo da Copérdia ao longo desses 59 anos é a relação de confiança construída com o quadro social. Essa solidez permitiu que a instituição acompanhasse a evolução constante das propriedades rurais.

“Contando com produtores fiéis, conselheiros e líderes capacitados, conseguimos conduzir a organização respeitando diferentes épocas, regiões e culturas. A Copérdia está consolidada graças a esse trabalho árduo e a posições

firμες e assertivas adotadas pelos gestores ao longo dos anos”, pontua.

O dirigente reforça que o crescimento é uma via de mão dupla: para que a cooperativa seja forte e eficiente, o cooperado também desempenha um papel ativo. Cabe à instituição orientar e apontar cenários, enquanto o produtor avalia e toma decisões assertivas para a sua propriedade, sempre amparado pelo suporte técnico e comercial da cooperativa.



Rumo ao futuro: competitividade e sustentabilidade

Ao celebrar seus 59 anos, a Copérdia vive um momento de maturidade e planejamento estratégico. Ademar da Silva destaca que o foco da gestão continua sendo o mesmo que motivou sua criação: buscar soluções para que o produtor alcance o sucesso no campo com sustentabilidade, rentabilidade e

qualidade de vida.

“Vamos continuar buscando alternativas para que o produtor conduza sua atividade com eficiência, empregando novas tecnologias para superar um dos maiores gargalos atuais no campo, que é a escassez de mão de obra”, projeta o vice-presidente.

Para ele, o segredo

do futuro não reside apenas no volume produzido, mas na gestão eficiente. “Não basta apenas produzir em escala. Para o sucesso, é preciso boa gestão; assim, o produtor garante seu retorno financeiro e contribui para a perpetuação e o crescimento contínuo da nossa Copérdia”, conclui.

►► 59 ANOS

“O compromisso é ser competitivo e estar próximo do cooperado”, afirma Camillo

Ao completar 59 anos, a Copérdia chega a mais um aniversário pautada pela solidez, consistência e capacidade de adaptação às transformações do mercado. Para o segundo vice-presidente da cooperativa, Vilmar Camillo, a organização mantém o compromisso de estar ao lado do cooperado, oferecendo suporte às suas demandas e acompanhando de perto as mudanças do cenário econômico.

Segundo Camillo, um dos principais desafios da cooperativa é proporcionar aos associados atualização permanente e condições para enfrentar os diferentes momentos do mercado, sejam eles de crescimento ou de retração. Nesse contexto, a Copérdia busca

também criar novas oportunidades e desenvolver alternativas capazes de atender às necessidades dos cooperados.

“O papel da Copérdia é, entre outros, criar oportunidades e levar ao associado uma contribuição cada vez mais relevante, oferecendo produtos e serviços de qualidade, além de apoio e informação atualizada”, destaca o dirigente.

Para Camillo, em um mercado cada vez mais globalizado e competitivo, a qualidade da informação e o compromisso com a excelência dos produtos e serviços são fatores determinantes para a atuação da cooperativa e demonstram a preocupação com o quadro social.

“O associado pode con-

fiar naquilo que a cooperativa propõe e nos serviços que ela presta, porque são de procedência e de qualidade”, salienta.

Entre os desafios para os próximos anos, Camillo aponta a necessidade de consolidar a Copérdia como referência em produtos e serviços junto aos produtores, fortalecer a aproximação com o quadro social e investir continuamente na qualificação dos colaboradores. A intenção, segundo ele, é garantir que as informações e orientações necessárias ao produtor cheguem ao campo de forma comprometida, clara e assertiva.

“Temos que trabalhar para atender às necessidades do cooperado para que a cooperativa e as proprie-

dades sejam fortes e produtivas. O que faz a diferença e amplia o espaço de uma cooperativa em uma economia globalizada e com-

petitiva é ser produtiva em desempenho e oferecer um atendimento diferenciado aos associados”, conclui Camillo.



@AuroraCoopOficial

A QUALIDADE É O QUE NOS MOVE

Produzimos com responsabilidade, cuidado e respeito, entregando o nosso melhor todos os dias. Afinal, somos mais de 150 mil famílias unidas no mesmo propósito e na mesma essência: **o cooperativismo.**

Kelvin
Empresário Rural

t12.com.br

► PRIMEIRO SEMESTRE

Bons resultados e grandes desafios para os últimos meses do período

O presidente da Copérdia, Vanduir Luís Martini, avalia como positivo o desempenho dos negócios da organização no primeiro semestre de 2026. Segundo ele, algumas áreas surpreenderam positivamente no faturamento e no controle de gastos, enquanto outras ficaram abaixo do esperado.

“Tínhamos um planejamento para faturar R\$ 1,7 bilhão, mas ficamos 6% abaixo da meta no faturamento geral”, detalha.

Martini explica que o orçamento previa um resultado negativo para os primeiros seis meses do ano. No entanto, graças ao desempenho de alguns setores e ao rigoroso controle de despesas, foi possível reverter o cenário e alcançar um saldo positivo, superando as expectativas iniciais. “Conseguimos fechar o semestre com um resultado bastante importante, tendo em vista o cenário em que estamos vivendo”, relata.

Desafios da suinocultura

De acordo com o dirigente, a suinocultura foi o principal ponto fora da curva negativa do período. O setor perdeu força e prejudicou o planejamento global, uma tendência que não deve mudar nos próximos meses.

“Não temos expectativa de recuperação de preços para o suíno no curto prazo e os estoques no campo são consideráveis. Cada queda de preço representa prejuízo para a cooperativa, o que gera preocupação, mas sabemos que o mercado fun-

ciona assim”, comenta.

Em contrapartida, várias outras atividades superaram as expectativas graças a decisões assertivas e à economia de recursos, impactando positivamente o resultado geral. “Quando olhamos para os números do primeiro semestre, a mensagem que fica é que foi um período bom para a Copérdia. Porém, ao projetarmos o segundo semestre e observarmos o mercado, precisamos manter um ponto de atenção para superar os desafios diários”, assinala.

Cenário econômico e investimentos

Segundo Martini, embora haja uma grande oferta de recursos para investimentos no mercado, nota-se uma falta de apetite por parte de quem investe e consome, o que deixa o setor produtivo apreensivo.

“Qualquer atividade econômica, quando passa por uma análise criteriosa, exige atenção em função das atuais incertezas

do cenário econômico”, pondera.

Apesar disso, a expectativa para o segundo semestre é favorável. O ponto de partida para essa retomada é o aquecimento nas operações de vendas de insumos agrícolas para a safra de verão, um fator que traz alento, impulsiona o faturamento e gera novas oportunidades de negócios.



Expectativas para o encerramento do ano

Para o presidente, o segundo semestre é promissor, sustentado pelo planejamento estratégico, pelo desempenho do primeiro semestre e pelo avanço nas vendas de insumos.

“Ao que tudo indica, vamos aumentar o volume de negócios até o final do ano”, projeta, fazendo um alerta importante: “Muitos projetos previstos terão de esperar um pouco mais. Antes, precisamos recuperar o faturamento que ficou atrasado. Isso acontece

aquecendo os negócios, o que vai melhorar os resultados e garantir sobras líquidas para as assembleias do próximo ano”.

Martini reforça que a diversificação é o segredo para o equilíbrio financeiro da cooperativa. “Além da sinergia entre os negócios, fizemos o dever de casa com o controle de gastos e tivemos um retorno muito positivo. A equipe precisa continuar empenhada para atingirmos todas as metas do ano”, assinala.

Fatores externos e cautela

Por fim, o dirigente aponta que o calendário eleitoral traz preocupações para a cooperativa e para o meio rural.

“Muitos produtores e empresários aguardam o desfecho das eleições para tomar decisões de investimento. É um evento que impacta a vida das pessoas e das empresas. Eleições gerais causam instabilidade no País, além do temor em relação aos exagerados gastos públicos, o que assusta quem investe”, comenta.

Martini também menciona que debates sobre mudanças nas leis trabalhistas, como o fim da jornada 6x1, geram apreensão no setor empresarial devido ao aumento de custos, que acabam impactando o consumidor final.

“A insegurança existe, mas temos que cuidar da cooperativa para fazer a travessia desses momentos de instabilidade. Esperamos que os efeitos da eleição não sejam tão sentidos nos resultados da Copérdia”, finaliza.



►► 59 ANOS

Tradição e prêmios: Copérdia comemora 59 anos com R\$ 210 mil em vales

A Copérdia comemora seus 59 anos com uma nova edição da campanha Roleta da Sorte, que promete movimentar as compras dos clientes ao longo dos últimos quatro meses de 2026. A promoção será realizada de 1º de setembro a 31 de dezembro, com participação válida nas lojas de Supermercados, Agropecuárias e Postos de Combustíveis da rede Copérdia.

A campanha irá distribuir R\$ 210 mil em vale-compras, divididos em 2.100 prêmios de R\$ 100,00. Para participar, é necessário baixar o aplicativo Clube Copérdia, disponível nas lojas App Store e Google Play, realizar o cadastro e manter os dados obrigatórios atualizados. Para garantir o registro das compras, o cliente deve informar seu CPF ou CNPJ no momento do pagamento, ou utilizar o código QR disponível na

tela do checkout.

A cada R\$ 300,00 em compras, o participante terá direito a um giro na Roleta da Sorte. O valor não precisa ser atingido em uma única compra: valores inferiores a R\$ 300,00 ficam acumulados no extrato do cliente e podem ser somados a compras futuras até atingir o valor necessário para gerar um novo giro. Nesta edição, a campanha também traz uma novidade para os participantes: a possibilidade de conquistar giros extras ao adquirir produtos aceleradores dos patrocinadores da campanha.

Os clientes contemplados receberão o vale-compra diretamente via APP, na forma de cupom de desconto. O prêmio poderá ser utilizado em qualquer Supermercado, Loja Agropecuária ou Posto de Combustíveis participante da promoção.

Para o segundo vice-pre-



sidente da Copérdia, Vilmar Camillo, a expectativa é de uma grande participação dos clientes ao longo da campanha. “Estamos muito otimistas com a Roleta da Sorte e esperamos que nossos clientes aproveitem

essa oportunidade de participar das comemorações dos 59 anos da Copérdia. Esta é uma campanha muito especial, porque representa a maior distribuição de prêmios em volume de

ganhadores já realizada pela Copérdia. Serão 2.100 pessoas contempladas, o que torna essa edição ainda mais democrática e amplia as possibilidades de nossos clientes serem premiados”, destaca.

►► ESPERIMENTAÇÃO

Degustação comentada apresenta linha Gran Mestri e novidades Aurora Premium

No dia 12 de agosto, a Acercc recebeu uma degustação comentada da linha Gran Mestri, reunindo gerente comercial, gerente regional, gerente do setor de leite, gerentes de supermercados, equipe de compras e marketing da Copérdia. A iniciativa teve como objetivo apresentar os produtos, ampliar o conhecimento das equipes sobre as características e diferenciais de cada item e incentivar a comercialização nos pontos de venda da cooperativa.

A degustação foi dedicada aos queijos nobres da linha Gran Mestri, que passou a fazer parte do grupo de produtos da Au-

rorra Coop. Ao todo, foram apresentados e degustados 11 produtos: queijo Montanhês, Parmesão, Grana Padano, Pecorino, manteiga, requeijão, Grana Zero Lactose, Gorgonzola, Provolone Maturado e Defumado e Doce de Leite.

Durante a atividade, foram abordadas as principais características de cada produto, seus processos e formas de produção, além de sugestões de consumo e harmonização. A proposta foi proporcionar às equipes uma experiência prática, permitindo conhecer melhor os produtos e, consequentemente, ter mais segurança para apresentá-los aos consumidores e trabalhar

sua comercialização nas lojas.

Além da linha Gran Mestri, a agenda também contou com a apresentação de dois lançamentos da linha Aurora Premium: o Presunto Cru Tipo Italiano e o Presunto Cru Tipo Serrano. Os produtos ampliam o portfólio de opções premium disponíveis para os consumidores e representam novas oportunidades de exposição e vendas nos supermercados da cooperativa.

Produtos nobres e premium atendem a um consumidor que busca experiências diferenciadas, qualidade, procedência e sabores mais sofisticados, além de estar disposto a investir em



produtos de maior valor agregado. Para as unidades da Copérdia, disponibilizar esses itens nas gôndolas

significa acompanhar essa demanda e oferecer um mix mais completo e diversificado aos clientes.

►► ARTIGO

Seu whatsapp pode ser a porta de entrada para um golpe: cuidado com que está do outro lado

O WhatsApp se tornou uma ferramenta importante para a comunicação no dia a dia, sendo utilizado inclusive para negócios, compras, vendas e contatos profissionais. Ao mesmo tempo, criminosos têm utilizado o aplicativo para aplicar diferentes tipos de golpes, muitas vezes se passando por pessoas ou empresas conhecidas.

Um dos golpes que merece atenção e que vem sendo aplicado com frequência é o popularmente chamado “golpe do falso advogado”. Nesse caso, o criminoso entra em contato pelo WhatsApp utilizando o nome, a foto e até informações verdadeiras relacionadas a processos judiciais, fazendo-se passar pelo advogado ou por alguém do escritório. Em seguida, solicita o pagamento de determinada quantia, geralmente por PIX, sob alguma justificativa relacionada ao processo.

Outro cuidado importante envolve o recebimento de notas fiscais, boletos e solicitações de pagamento

por meios eletrônicos. Uma mensagem pode aparentar ser legítima, utilizar nomes conhecidos e apresentar documentos aparentemente corretos, mas ainda assim ter sido enviada por um fraudador. Por isso, o simples fato de a mensagem conter dados conhecidos não é suficiente para confirmar sua autenticidade.

Também é importante saber que, em determinadas situações, pode existir discussão sobre a responsabilidade das instituições financeiras quando uma fraude ocorre em operações bancárias. Os Tribunais Superiores vêm firmando entendimento de que as instituições financeiras podem responder por determinados danos decorrentes de fraudes relacionadas à atividade bancária. Isso, porém, não significa que todo prejuízo decorrente de um golpe será automaticamente ressarcido, sendo necessária a análise das circunstâncias de cada caso.

A principal orientação é: não tenha pressa para realizar uma trans-

ferência ou pagamento, ainda que a pessoa aparente situação de urgência. Antes de qualquer transação, confira cuidadosamente o nome e os dados do destinatário, confirme a origem da mensagem e, sempre que possível, entre em contato com a pessoa ou empresa por um canal de comunicação que você já conheça, utilizando um número de telefone ou contato previamente confirmado.

Se houver qualquer dúvida, pare e confirme antes de pagar ou transferir valores. Uma ligação de alguns minutos pode evitar um grande prejuízo que, em muitos casos, pode ser irreparável.

E, diante de uma situação suspeita ou de uma dúvida jurídica, procure um advogado de sua confiança, evitando tomar decisões ou realizar pagamentos apenas com base em mensagens recebidas pelo WhatsApp.

Na dúvida, não transfira. Confira, confirme e só então realize a operação!



Por Marília Camillo de Bortoli
OAB/SC. 54.184

Ana Luiza de Melo Sarturi
OAB/PR n.º 104.832

Setor Jurídico Copérdia.
juridico@coperdia.com.br

►► MAIS VERDE SC

Governo remunera produtores que preservam florestas nativas

O Programa Mais Verde é uma iniciativa do Governo de Santa Catarina que utiliza o mecanismo de Pagamento por Serviços Ambientais (PSA) para reconhecer e recompensar financeiramente produtores rurais que conservam áreas de floresta nativa em suas propriedades. O objetivo é valorizar quem preserva a vegetação ao longo dos anos, promovendo a conservação da Mata Atlântica, a proteção dos recursos hídricos, a biodiversidade e o enfrentamento das mudanças climáticas.

A gerente do setor ambiental da Copérdia, Samara Romani, revela que o programa é destinado a pequenas propriedades rurais de até 4 módulos fiscais do

Estado que possuem cadastro ativo no CAR (Cadastro Ambiental Rural) e tenham entre 40% e 100% de sua área coberta por floresta nativa. “Também é necessário que o imóvel não possua infrações ambientais vigentes e atenda aos demais critérios estabelecidos no edital”, relata Samara.

Ela informa que o incentivo financeiro é pago em parcela única, podendo chegar a R\$ 540,00 por hectare preservado, limitado a 10 hectares por propriedade. Segundo a gerente, em áreas consideradas prioritárias para conservação, como corredores ecológicos, regiões sujeitas à estiagem, áreas do PAT Sul, propriedades com certificação orgânica ou RPPN consolidada, o valor



pode chegar a R\$ 750,00 por hectare.

Samara conta que o investimento previsto é de aproximadamente R\$ 70 milhões para o programa

e tem potencial para beneficiar cerca de 20 mil proprietários rurais, contribuindo para a conservação de aproximadamente 100 mil hectares de florestas

nativas em todo o estado.

Após a aprovação da inscrição, de acordo com Samara, o beneficiário assina um Termo de Compromisso para manter a área conservada por, no mínimo, cinco anos, período em que a área poderá ser monitorada por imagens de satélite e outras ferramentas técnicas. “O programa não gera desapropriação, não transforma a área em reserva obrigatória e não cria restrições permanentes sobre o imóvel”, explica.

Samara orienta os produtores sobre as inscrições para o Programa Mais Verde. Elas são realizadas exclusivamente pela plataforma SICAR 2.0 (CAR Digital), no módulo específico do Programa Mais Verde – PSA.

►► **RELACIONAMENTO**

Martini apresenta projetos da Copérdia à Associação Empresarial de Seara

O presidente da Copérdia, Vanduir Martini, reuniu-se com integrantes do Núcleo Agro Empreendedor da Associação Empresarial de Seara (ACIS), no dia 10 de agosto, para apresentar projetos da cooperativa e os investimentos previstos para o município.

Segundo a presidente da ACIS, Cristiane Veruch, o encontro foi produtivo e trouxe informações importantes sobre os negócios da Copérdia e as diferentes cadeias produtivas presentes em Seara, especialmente aquelas que envolvem a sucessão familiar no meio rural.

Martini apresentou um panorama das cadeias de produção da Copérdia e da Aurora Coop, com destaque para as atividades de suinocultura, avicultura

e produção de leite. Também avaliou o cenário atual desses segmentos e os investimentos previstos, ressaltando a necessidade de cautela diante do momento econômico.

“Foi um momento especial para o Núcleo, que teve acesso a informações precisas sobre as diversas cadeias alimentares de Seara e sobre os desafios relacionados à sucessão familiar. Agradecemos ao Martini pelo encontro e pelas informações compartilhadas”, destaca Cristiane.

Durante a reunião, o presidente da Copérdia também detalhou a expansão da cooperativa e o projeto de investimento previsto para Seara. Conforme Cristiane, Martini abordou ainda a forma como a Copérdia trabalha a sucessão nas



propriedades rurais, um processo fundamental para garantir a continuidade das atividades no campo.

“A sucessão é um assunto que interessa a todos, especialmente em Seara, que é um município essencial-

mente agrícola”, comenta.

Para Cristiane, a presença da Copérdia no município é importante pela proximidade com os produtores, pelo fornecimento de insumos e serviços e pelo suporte técnico oferecido. Esses fatores facilitam o acesso dos agricultores a novas oportunidades e contribuem para o aumento da produtividade e da qualidade dos produtos.

A presidente da ACIS também destaca o papel da cooperativa na geração de renda, no fortalecimento da economia local e na permanência dos jovens no campo.

“O trabalho da Copérdia estimula a adoção de tecnologias, aproxima o produtor do mercado e contribui para o desenvolvimento de Seara e de toda a região”, conclui.

Quem **colhe** silagem de qualidade, **escolhe** NK!

Energia para o rebanho e produtividade nas alturas. O portfólio Sillus NK é o seu maior parceiro no campo para ter sucesso na safra!

Feroz Viptera 3
(SYN8A98 TLTG VIPTERA)

PRODUTIVIDADE E ESTABILIDADE COM O MELHOR CUSTO-BENEFÍCIO DO MERCADO.

- Ampla adaptação em diferentes épocas de semeadura (verão e safrinha);
- Estabilidade produtiva;
- Alta produção de massa verde por hectare para silagem.

NK501 VIP3
(SS2222E VIP3)

O HÍBRIDO QUE COLOCA A SUA RENTABILIDADE EM PRIMEIRO LUGAR.

- Alto potencial produtivo com estabilidade;
- Boa tolerância ao complexo de enfezamento;
- Excelente sanidade foliar;
- Boa qualidade e produção de silagem;
- Excelente opção para abertura de plantio e melhores ambientes produtivos.



CONHEÇA O
NOSSO PORTFÓLIO
COMPLETO.



sementesnk.com.br
f/nkseedsbr @nkseeds_br NK Seeds BR



Uma marca
syngenta

▶▶ CAP

Viagem de premiação reconhece destaques do Copérdia Alta Performance

Como forma de reconhecer o desempenho e a dedicação dos profissionais que se destacaram ao longo de 2025, a Copérdia realizou, entre os dias 6 e 11 de agosto, a viagem de premiação do programa CAP – Copérdia Alta Performance. O destino escolhido foi a Bahia, proporcionando aos ganhadores momentos de descanso, integração e celebração pelas conquistas alcançadas.

O CAP é um programa de desempenho vinculado ao negócio Agropecuária direcionado a vendedores externos, agrônomos e extensionistas, gerentes das filiais de Agropecuária e gerentes regionais. A iniciativa considera diferentes critérios de performance e

tem como objetivo estimular a busca por resultados, o desenvolvimento profissional e a excelência no atendimento e na atuação junto aos cooperados e clientes.

Nesta edição, 11 profissionais alcançaram os melhores desempenhos dentro dos critérios estabelecidos pelo programa e foram contemplados com a viagem de premiação:

Marciel Tartare
Tiago Kirst
Vinicius Gavazzoni
Daniel Tandler
Edenilson da Silva
Caleb Titão
Cleiton Farinella
Jackson Tecchio
Eduardo Holsebauer
Vinicius Schmidt
Lindomar Pilonetto



Reconhecimento que vai além do trabalho

A premiação representa mais do que uma viagem. É uma forma de valorizar profissionais que, durante o ano, demonstraram comprometimento, dedicação e foco nos resultados. Ao transformar o desempenho em uma experiência especial, a Copérdia reforça a importância de reconhecer quem contribui diretamente para o

crescimento dos negócios e para o fortalecimento da cooperativa.

Um dos diferenciais da premiação foi a possibilidade de cada ganhador levar um acompanhante. A iniciativa amplia o significado do reconhecimento, permitindo que familiares ou pessoas importantes na vida dos profissionais também comparti-

lhem esse momento.

Silvonei Conte, gerente do negócio Agropecuária destacou que mais do que conhecer um novo destino, a viagem proporcionou momentos de convivência entre os profissionais de diferentes áreas e regiões da Copérdia, fortalecendo vínculos e permitindo celebrar, juntos, os resultados

alcançados. “A viagem do CAP 2025 encerra mais um ciclo de reconhecimento da Copérdia a profissionais que se destacaram por sua performance. A iniciativa reforça uma cultura que valoriza resultados, mas também reconhece as pessoas que fazem esses resultados acontecerem todos os dias”, finaliza Conte.



▶▶ ALINHAMENTO

Copérdia conecta gestores em jornada de ações estratégicas

A direção da Copérdia reuniu o grupo de gestores em Itá, nos dias 24, 25 e 26, para dois eventos simultâneos: o Missão Liderar e o Copérdia Alta Performance (CAP). O encontro teve como objetivo avaliar o caminho percorrido pela cooperativa, reconhecer avanços, compreender os desafios e reafirmar o propósito de tornar a Copérdia cada vez mais forte e preparada para o futuro.

Ao dar as boas-vindas aos gestores no Missão Liderar, o presidente da Copérdia, Vanduir Martini, destacou a responsabilidade de quem ocupa uma posição de liderança. Segundo ele, o papel do gestor vai muito além da administração de uma unidade.

“Ele é uma referência para as pessoas, para a equi-

pe, para os associados e para a comunidade onde estamos inseridos. Cada gestor tem a missão de liderar pessoas, cuidar do negócio, representar os valores e os padrões Copérdia. É preciso ouvir, orientar e tomar decisões. E, acima de tudo, ter a missão de fazer acontecer”, assinala.

Para Martini, o Missão Liderar representa um importante espaço de diálogo entre a direção e a equipe. Durante o encontro, são discutidos temas relacionados aos indicadores dos negócios, projetos e a avaliação das ações desenvolvidas pela cooperativa diante de um cenário cada vez mais desafiador.

“Precisamos conectar a cooperativa às famílias e aos clientes, entender o que podemos fazer de diferente



e de melhor para atender às necessidades, especialmente, do cooperado”, afirma.

O presidente reforça que o trabalho dos gestores não envolve fórmulas complexas, mas exige comprometimen-

to, disciplina e proximidade com os cooperados. Entre as prioridades, destaca o cumprimento das metas, a qualidade no atendimento e o fortalecimento do relacionamento com quem faz

parte da cooperativa. “Todos sabemos o que precisamos fazer, mas é necessário colocar em prática o simples e seguir as orientações em busca dos melhores resultados”, conclui Martini.

Propósito do CAP é fortalecer e inspirar a alta performance

O Copérdia Alta Performance (CAP) é mais do que um evento corporativo. É um momento estratégico para fortalecer a visão da cooperativa, alinhar lideranças e definir caminhos para impulsionar resultados. Ao reunir direção, gestores e técnicos, a Copérdia cria um ambiente propício para avaliar o desem-

penho dos negócios, analisar o cenário atual e projetar os próximos passos com clareza e segurança.

De acordo com o coordenador do evento, Silvoinei Conte, o CAP é uma oportunidade para avaliar indicadores de desempenho, revisar metas, compreender as tendências do mercado

e discutir os desafios que impactam a tomada de decisões. “O CAP proporciona uma análise dos resultados alcançados, identificando pontos fortes que devem ser potencializados e oportunidades de melhoria que exigem ação imediata”, resume.

O presidente da Copérdia, Vanduir Martini, desta-

ca que o CAP é realizado há anos e reúne colaboradores de diferentes áreas para avaliar as metas das atividades, analisar a participação da cooperativa nos mercados e nas regiões onde atua e alinhar estratégias para os últimos meses do ano.

Segundo Martini, o encontro também tem um papel importante na preparação da equipe para um período marcado por incertezas climáticas e econômicas. Entre os principais pontos de atenção está o fenômeno El Niño e seus possíveis impactos sobre o planejamento da safra de verão.

“O propósito é ter um diagnóstico do que a equipe pode fazer para atender melhor o produtor em um ano de incertezas sobre o El Niño, que impacta no planejamento para a safra de verão. É um momento importante para afinar a equipe sobre o fornecimento de insumos agrícolas, auxiliar o produtor a definir a aquisição do que vai precisar para alcançar uma boa safra, num trabalho conjunto com empresas fornecedoras sobre o cenário atual com

informações técnicas que são fundamentais para fazer um bom plantio”, ressalta.

Para o presidente, o momento exige informação e planejamento, especialmente diante das dúvidas que cercam o início do plantio. Questões relacionadas ao período mais adequado para semear, aos custos de implantação das lavouras, ao manejo, à escolha de sementes e ao uso de fertilizantes estão entre os temas que precisam ser considerados pelos produtores.

“A verdade é que temos que plantar e, quanto mais informações o produtor tiver, melhor será para ele tomar a decisão sobre o plantio de verão”, conclui Martini.

Nesse contexto, o CAP se consolida como um espaço de integração e planejamento, aproximando a equipe da Copérdia, empresas fornecedoras e produtores em torno de um objetivo comum: transformar informação, conhecimento técnico e análise de mercado em decisões mais assertivas para a próxima safra.





►► **MODELO GENÉTICO AURORA**

Genética e manejo trazem ganhos reais e eficiência para o cooperado

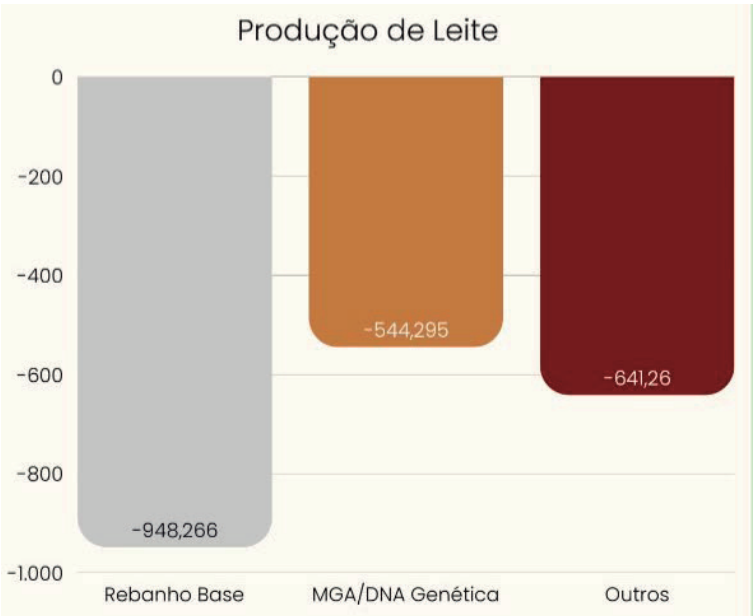
Criado em 2012 pelo Sistema Aurora, o Modelo Genético Aurora (MGA) nasceu com uma missão desafiadora: resolver um problema crítico que afetava as cooperativas na época — os baixos teores de sólidos (gordura e proteína) no leite, que resultavam em descartes expressivos de

matéria-prima na indústria. De acordo com o gerente de Fomento de Leite da Copérdia, Flávio Durante, a solução exigiu uma virada de chave estratégica, trabalhada em conjunto entre a Aurora e as cooperativas filiadas em duas frentes principais: genética e ambiente.

Foco no ambiente e inovação personalizada

Paralelamente à genética, o projeto deu atenção redobrada ao ambiente na propriedade, priorizando melhorias estruturais na nutrição, no manejo, na sanidade e no bem-estar animal. Com esses pilares consolidados, a Copérdia deu o passo seguinte: a

criação do Modelo Genético Personalizado (MGP). Utilizando dados detalhados do rebanho de cada propriedade e o auxílio de softwares especializados, a cooperativa passou a desenhar um projeto de melhoramento exclusivo para a realidade de cada produtor.



Capacidade de produção de leite. A linha 0 do gráfico caracteriza o rebanho americano. A coluna cinza caracteriza o rebanho base atualizado apresentando produção bem negativa comparado ao rebanho americano. A coluna marrom caracteriza o rebanho mga com grande melhoria comparado ao rebanho base e outros caracterizado na coluna vermelha.

▶▶ **MODELO GENÉTICO AURORA**

Raio-X do rebanho: O início da transformação

O primeiro passo da estratégia genética foi coletar cerca de 2.500 amostras de DNA de vacas e novilhas e enviadas para um laboratório nos Estados Unidos.

O diagnóstico foi revelador: o rebanho até tinha potencial de volume, mas pecava na produção de sólidos, doenças genéticas e fragilidades estruturais (como problemas de úbere, pernas e patas).

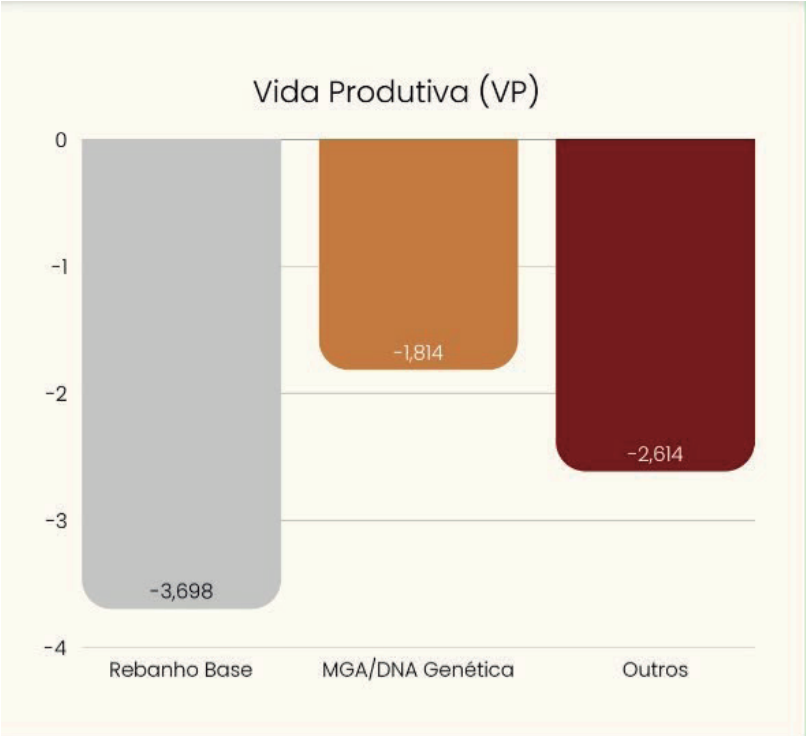
“Adotamos o MGA para criar um modelo de vaca com outro perfil: alta capacidade produtiva, rica em sólidos, livre de doenças genéticas, com vida produtiva longa e baixa contagem de células somáticas (CCS)”, destaca Flávio Durante.

Mais de 5 mil amostras de pelos já foram coletadas para análise de DNA desde o lançamento do MGA.

Resultados comprovados: Hoje, cerca de 45% das amostras avaliadas são de filhas do MGA, enquanto 55% vêm de outras linhagens. A comparação direta não deixa dúvidas: as filhas do MGA apresentaram desempenho superior em todas as características avaliadas, atestando que o modelo é o caminho certo para o futuro.

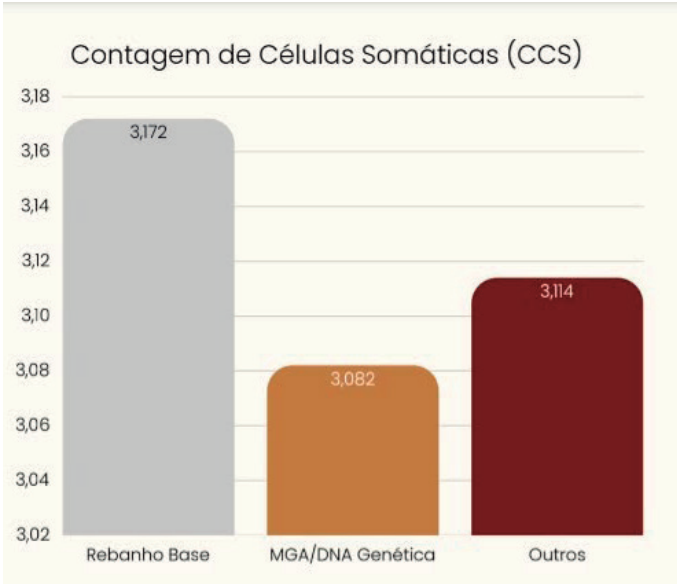
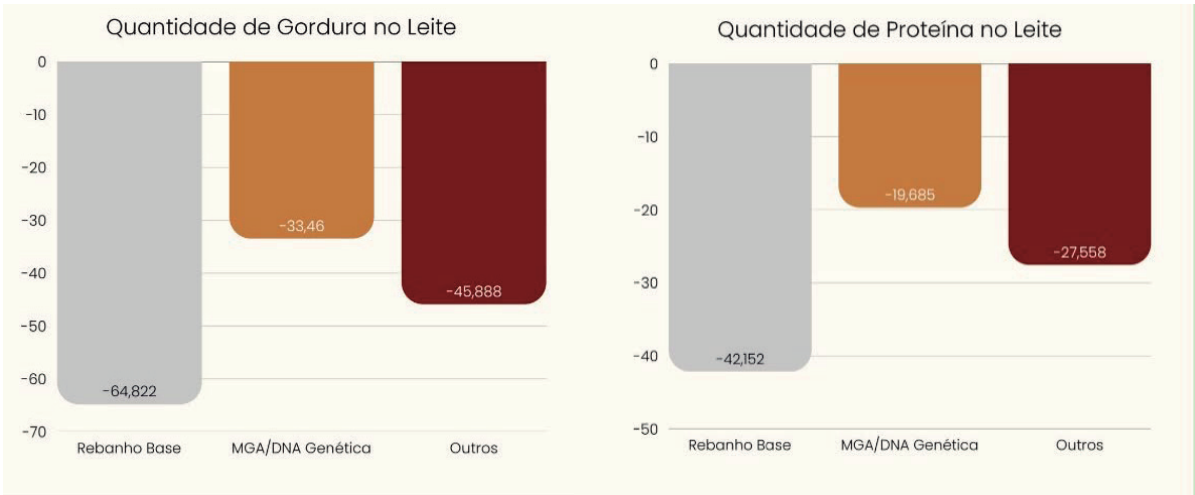
Ciência e dados provam o sucesso no campo

Para medir o impacto real da iniciativa, o projeto aposta em um monitoramento contínuo através da genotipagem de gerações (mães, filhas, netas e bisnetas), permitindo acompanhar passo a passo a evolução do plantel.



Caracteriza a vida produtiva. As filhas do mga são vacas que permanecem mais tempo na propriedade produzindo bem.

Caracteriza o ganho do mga em sólidos



Caracteriza a CCS. Quanto mais próximo a linha 3,02 melhor. Mostra que o ganho do mga foi bem superior ao rebanho base e outros.

Transparência e compromisso com o associado

Para garantir que o produtor caminhe lado a lado com a cooperativa nessa evolução, a Copérdia realizou encontros de prestação de contas. Nos seis eventos promovidos, a equipe apresentou dados concretos de genotipagem, transmitindo segurança, confiança e reforçando o compromisso com o modelo genético.

Atualmente, está em andamento

uma nova etapa do programa de genotipagem voltada para bezerras e novilhas. A ferramenta permite que o produtor conheça precocemente o perfil genético dos animais jovens, facilitando a tomada de decisões estratégicas e a escolha ideal do touro para a inseminação.

Quer levar essa evolução para a sua propriedade? A Copérdia, em parceria com a Aurora e a DNA Genética do Brasil, atua como distribuidora oficial deste material genético. Interessados podem entrar em contato com o técnico Laudinei Fornari pelo WhatsApp: (49) 9 9919-4546.

► ARTIGO

Muito além do voto

Uma sociedade moderna, pluralista, fundada na valorização do trabalho e no respeito aos direitos fundamentais da pessoa humana renova, através das eleições, a sua vocação para a Democracia. Eleições livres, universais, seguras e confiáveis, livres de falha, vícios e fraudes são a garantia de manutenção do Estado de direito.

A democracia foi restaurada no Brasil em 15 de março de 1985 com a posse do primeiro governo civil após 21 anos de regime militar e foi consolidada institucionalmente com a promulgação da Constituição Federal de 1988. Nesses 41 anos, as eleições majoritárias e proporcionais nas esferas federal, estadual e municipal se sucederam sem sobresaltos.

O brasileiro, portanto, está familiarizado com as campanhas eleitorais e o exercício do voto, que no Brasil é obrigatório, de

acordo com nosso ordenamento jurídico. É muito curiosa, entretanto, a maneira displicente com que eleitor brasileiro se relaciona com o direito/dever do voto, com os candidatos e com os eleitos.

O eleitor brasileiro não discute com atenção os temas da atualidade com os candidatos de sua preferência, não registra as prioridades assumidas em campanha e, após as eleições, não acompanha nem fiscaliza como os novos mandatários exercem seus mandatos.

Possivelmente seja por essa conduta típica de boa parte do eleitorado que parcela significativa dos candidatos aparentemente não tem o menor compromisso entre o que propalaram nas campanhas e o que, efetivamente, fazem no exercício dos respectivos mandatos seja na esfera executiva ou legislativa.

As campanhas são emoldura-

das por mensagens, imagens e outros recursos articulados pelo marketing, criteriosamente selecionados. Pesquisas orientam para os temas e as abordagens com maior capacidade de impactar o eleitor. Nessa etapa, o desafio é capturar a atenção do cidadão para então seduzi-lo. Tudo certo. É parte do jogo.

O problema é que a atuação do candidato em campanha frequentemente nada tem a ver com a atuação do candidato eleito. Tem candidatos que fazem da plataforma eleitoral uma obra de ficção sem a menor preocupação com a prestação de contas no exercício do mandato. Outro pecado grave do candidato é não discutir com clareza as grandes questões da atualidade ou, quando discute, apresenta propostas irreais e impraticáveis.

Nesse contexto eleitoral, parece que candidatos e eleitores não



Por VANIR ZANATTA
Presidente da Organização das Cooperativas do Estado de Santa Catarina (OCESC).

conferem a devida prioridade que seus respectivos papéis exigem. Isso precisa mudar. Para o amadurecimento da democracia e das instituições o eleitor precisa cobrar e compreender que seu papel, como cidadão, vai muito além do voto.

► RANKING DO LEITE

Santa Catarina mostra força e ocupa a quarta colocação em produção no País

Santa Catarina tem inúmeros motivos para reconhecer e valorizar a força da cadeia produtiva do leite. Com produção consolidada, propriedades comprometidas com a adoção de técnicas modernas, investimentos em tecnologia e foco constante na qualidade, a pecuária leiteira catarinense se destaca pela relevância econômica e pela capacidade de gerar renda, empregos e desenvolvimento no campo.

Esse protagonismo, no entanto, convive com desafios que pressionam o setor e exigem atenção permanente de produtores, lideranças e instituições ligadas ao agronegócio. Mesmo assim, o setor cresce e se destaca pela capacidade de adaptação, pela profissionalização das propriedades e pela determinação dos produtores em manter Santa Catarina entre as principais referências na

cionais na produção de leite.

No mês passado, o setor ganhou ainda mais visibilidade com a celebração de duas datas simbólicas: o Dia Mundial do Leite, em 1º de junho, e o Dia Internacional do Leite, em 24 de junho. As comemorações abriram espaço para reconhecer a dedicação dos produtores, debater os desafios da atividade e destacar as conquistas de uma cadeia produtiva estratégica para o agronegócio catarinense e para a segurança alimentar da população.

De acordo com o Boletim Agropecuário da Epagri/Cepa, a captação nacional de leite alcançou 27,51 bilhões de litros em 2025, crescimento de 8,4% em relação a 2024. O resultado indica uma retomada mais consistente da oferta nacional após um período de avanço moderado. Nesse cenário, Santa Catarina manteve



posição de destaque e ocupa o quarto lugar no ranking brasileiro, com 3,5 bilhões de litros produzidos e alta de 6,4%, mantendo participação próxima de 13% do total nacional. Minas Gerais permanece na liderança, seguido por Paraná e Rio Grande do Sul.

Santa Catarina se di-

ferencia pela eficiência produtiva e pela gestão cada vez mais qualificada nas propriedades. A atividade leiteira está presente em diferentes regiões do Estado, especialmente em pequenas e médias propriedades, onde representa uma importante fonte de renda para milhares de famílias.

Além disso, é uma das cadeias que mais geram empregos em Santa Catarina e no Brasil, com reflexos na produção no campo, na indústria, no transporte, no comércio e nos serviços ligados ao setor.

De acordo com o presidente do Sistema Faesc/Senar, José Zeferino Pedrozo, esse avanço resulta de um conjunto de fatores que envolve dedicação dos produtores, investimentos em tecnologia, melhoramento genético, qualidade da alimentação dos rebanhos, sanidade animal e gestão profissional das propriedades. “Nesse processo, a Assistência Técnica e Gerencial (ATeG) do Sistema Faesc/Senar, em parceria com os Sindicatos Rurais, tem contribuído para transformar a realidade das propriedades, elevar o nível de gestão, ampliar o uso de tecnologia e melhorar a produtividade”.



► LÍDERES FEMININAS

Encontro reúne mulheres para fortalecer o protagonismo feminino no cooperativismo

Foi realizado, nos dias 10, 11 e 12, em Florianópolis, o 21º Encontro de Mulheres Cooperativistas. Tradicional no calendário do cooperativismo catarinense, o evento reuniu mulheres de diferentes regiões do Estado com o propósito de fortalecer o papel feminino na família, na comunidade e no sistema cooperativo.

De acordo com o segundo vice-presidente da Copérdia, Vilmar Camillo, que representou o Conselho de Administração no encontro, cerca de 1.200 mulheres, de diversos ramos do cooperativismo, participaram da programação. A Copérdia esteve presente com um grupo de 50 mulheres de diferentes regiões, além da representação do dirigente.

Para Camillo, a iniciativa foi im-

portante não apenas pela expressiva participação feminina, mas também pela qualidade da programação e pela oportunidade de reconhecer o papel da mulher em diferentes espaços. “Foi um encontro importante, bem pensado e organizado, que teve como premissa reconhecer a importância da mulher na estrutura familiar, nas propriedades, nas comunidades e na cooperativa”, destaca.

O dirigente ressalta ainda que o encontro contribuiu para incentivar as mulheres a assumirem cada vez mais o protagonismo no sistema cooperativo, levando para esses espaços o olhar feminino, a sensibilidade e a capacidade de promover equilíbrio nas relações familiares e

profissionais.

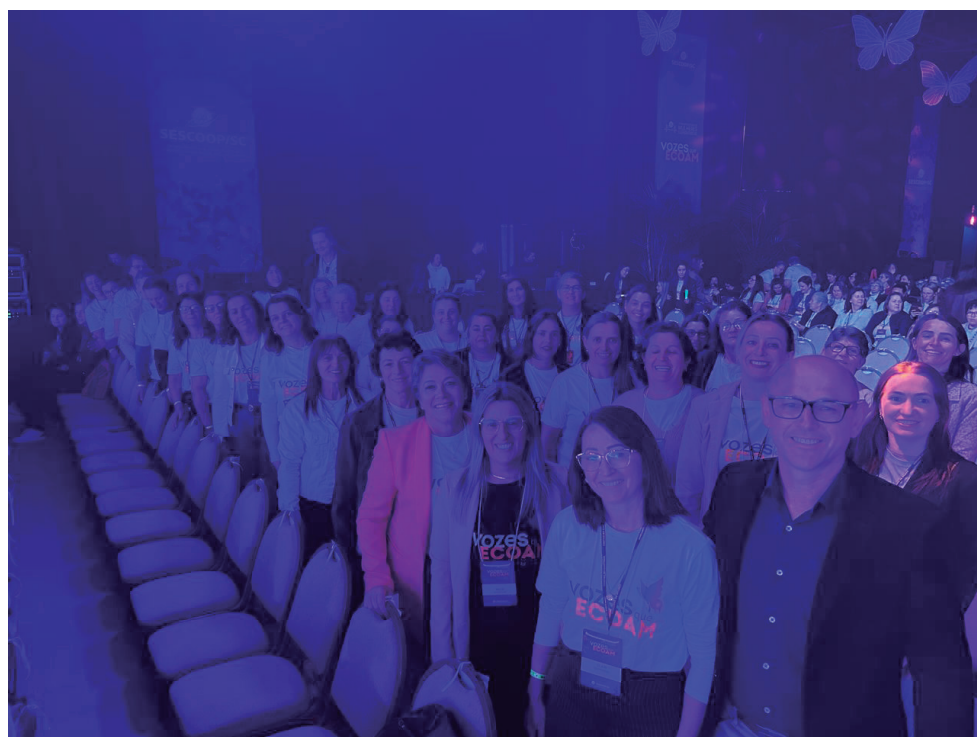
A participação do grupo da Copérdia também foi considerada uma oportunidade de aprendizado e crescimento. Conforme Camillo, as mulheres que representaram a cooperativa puderam ampliar conhecimentos, refletir sobre temas relacionados à família e o cooperativismo e, ao mesmo tempo, compartilhar experiências com outras participantes.

As palestras e atividades do encontro reforçaram a importância da liderança feminina para a construção de famílias mais equilibradas e para o fortalecimento das cooperativas, tanto nos aspectos emocionais quanto financeiros. Além do conteúdo apresentado, a programação

proporcionou momentos de integração e troca de experiências entre mulheres que atuam em diferentes áreas e representam importantes segmentos da economia catarinense.

“Foi um encontro válido para somar novos conhecimentos ao que as mulheres já sabem, além de possibilitar o compartilhamento de experiências com colegas”, avalia Camillo.

Para o dirigente, iniciativas como essa contribuem para ampliar a participação feminina nas decisões e na construção do futuro do cooperativismo. “Cada uma, no seu espaço, ajuda a construir um cooperativismo mais sólido, mais consciente e relevante para a economia do Estado”, finaliza.



PRODUTORES DESTAQUE EM EFICIÊNCIA



★ Julho/2026

SUÍNOS - TERMINAÇÃO



1°
Mateus Menosso
Paim Filho/RS
Valor recebido/suíno: **R\$68,68**

2°
Jacir Antonio Costa
Ponte Serrada/SC
Valor recebido/suíno: **R\$68,30**

3°
Sadi Vendrame
Mariano Moro/RS
Valor recebido/suíno: **R\$68,16**

SUÍNOS - CRECHE



1°
Dulcimar Luis Mosena
Aratiba/RS
Valor recebido/suíno: **R\$18,32**

2°
Idiamar Robetti Perondi
Aratiba/RS
Valor recebido/suíno: **R\$18,25**

3°
Eneias Pavoni Perondi
Aratiba/RS
Valor recebido/suíno: **R\$18,24**

AVES



2°
Fernanda Bagnara
Barra do Rio Azul/RS
Preço médio/animal: **R\$2,35**

3°
Marcos Junior Rodio
Lindóia do Sul/SC
Preço médio/animal: **R\$2,33**

LEITE



1°
Paulo Cesar Agliardi
Machadinho/RS

Produção em litros: 35.536
Gordura %: 4,44
Proteína %: 3,69
CCS x1000: 95
CPP x 1000: 6

Produtividade
litro/vaca/dia: **33,71**

2°
Gersiano Domingos Mocelin
Seara/SC

Produção em litros: 33.769
Gordura %: 4,56
Proteína %: 3,58
CCS x1000: 69
CPP x 1000: 5

Produtividade
litro/vaca/dia: **27,93**

3°
Edite Grode Ruda
Rio Negrinho/SC

Produção em litros: 14.807
Gordura %: 4,97
Proteína %: 3,79
CCS x1000: 237
CPP x 1000: 2

Produtividade
litro/vaca/dia: **26,53**



Projeto, desenvolvido pela cooperativa, leva conhecimento e gera oportunidades para os alunos

► A INCLUSÃO TRANSFORMA

Alunos visitam a Copérdia e conhecem os departamentos do centro administrativo

Na quinta-feira, dia 13/08, a Copérdia realizou a última aula do Programa “A Inclusão Transforma”. Para o encerramento, os alunos de Joaçaba foram recepcionados na matriz da Copérdia, em Concórdia.

O encontro iniciou com um café da manhã oferecido aos alunos e seus responsáveis. Em seguida, participaram da aula

final sobre Segurança no Trabalho, conduzida pelos Técnicos em Segurança do Trabalho Neiva Pick Camilo e Mauricio Detofano. Durante a atividade, foram apresentadas as principais normas de segurança, as práticas adotadas pela Copérdia na prevenção de acidentes e doenças ocupacionais, bem como a importância do uso correto

dos Equipamentos de Proteção Individual (EPIs) e Equipamentos de Proteção Coletiva (EPCs).

Na sequência, teve início o roteiro de visitas às unidades da Copérdia em Concórdia. Os participantes conheceram o setor administrativo da matriz, a Loja Matriz e o Super Copérdia. Posteriormente, foi oferecido o almoço

na Associação Acercc.

À tarde, foi realizado um city tour pelas unidades de Santo Antônio, incluindo o Posto de Combustível, a Unidade de Resfriamento de Leite, a Fábrica de Rações e a Loja Agropecuária. Para encerrar a programação, os alunos visitaram a Central de Distribuição e o Silo 153, conhecendo de perto a es-

trutura e o funcionamento dessas operações.

O dia foi marcado por momentos de aprendizado, integração e descontração, proporcionando aos participantes uma experiência enriquecedora e aproximando-os ainda mais da realidade do ambiente de trabalho e das diferentes áreas de atuação da Copérdia.



►► PARCERIA COM A COPÉRDIA

Experimento de produtor de suínos é publicado em Congresso Mundial de Sanidade



Alex Luis Menegat (Produtor - Copérdia), Thiago Theodoro Rodio (Copérdia), Sara Lorandi (Copérdia), José Paulo Hiroji Sato (Vetanco) e Gustavo Schlindwein Silva (Vetanco)

A Copérdia, em parceria com a Vetanco/Dr. Bata Brazil e o produtor de recria Alex Luis Menegat, realizou um experimento com duração aproximada de 90 dias. Durante 35 dias, os animais receberam um aditivo à base de componentes naturais (fitobiótico-probiótico), com o objetivo de modular a microbiota intestinal, reduzindo a população de bactérias potencialmente patogênicas e favorecendo o desenvolvimento de microrganismos benéficos para a saúde intestinal.

A relevância e a qualidade científica deste trabalho resultaram em sua publicação no IPVS (International Pig Veterinary Society), o principal congresso mundial dedicado à sanidade, produção e medicina veterinária de suínos. A edição mais recente foi realizada entre os dias 16 e 19 de junho de 2026, em Ho Chi Minh, Vietnã, e a próxima edição (29º IPVS) acontecerá em Madri, Espanha, em 2028.

Sempre em busca de ino-

vação e alinhada às tendências mundiais de redução do uso de antibióticos na produção animal, a Copérdia investe em pesquisa aplicada e no desenvolvimento de soluções que agregam segurança, sustentabilidade e eficiência aos sistemas produtivos. Em parceria com empresas e produtores, transforma conhecimento científico em tecnologias comprovadas na prática, contribuindo para a evolução contínua da suinocultura.

A revista IPVS reúne um conjunto de publicações científicas e artigos focados em sanidade suína produzidos para o congresso da International Pig Veterinary Society. O IPVS é o evento global mais importante da medicina veterinária de suínos. Suas publicações e revisões de artigos funcionam como uma “revista” ou compêndio científico de referência máxima para o setor. As publicações contemplam: pesquisa aplicada, biossegurança e controle de doenças.



TOTAL FIBER

Inovação em fibras para uma nutrição de alta performance.

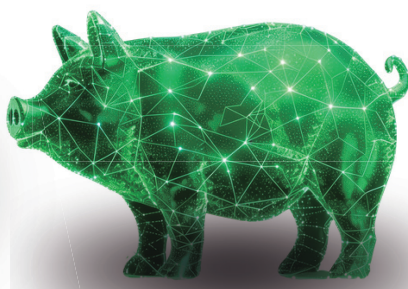
Tecnologia patenteada, natural e desenvolvida para maximizar resultados.



 Digestão otimizada

 Maior biodisponibilidade de nutrientes

 Melhor eficiência produtiva



(49) 3550-0138



A Copérdia investe em pesquisa aplicada e no desenvolvimento de soluções que agregam segurança, sustentabilidade e eficiência aos sistemas produtivos

▶▶ DEPOIMENTO



Produtor revela como alcançar alta produtividade em milho e soja

A convite da ICL, o produtor de grãos Douglas Rigon, de Campo Erê, participou, no dia 27, em Itá, do Copérdia Alta Performance (CAP). O encontro teve como objetivo apresentar, na prática, a experiência de um produtor rural na busca por altas produtividades nas culturas de milho e soja.

Segundo Rigon, não existe segredo para alcançar uma produtividade elevada, mas é fundamental buscar o equilíbrio nutricional da la-

voura, aliado à correção do solo, ao manejo adequado e à utilização de plantas bem nutridas.

O produtor foi destaque no concurso Getap, com uma produtividade de 310 sacas de milho e 115 sacas de soja por hectare. Os resultados, segundo ele, comprovam que a estratégia adotada no manejo da lavoura tem apresentado resultados positivos.

Para o coordenador de Desenvolvimento de Mercado da ICL, Rafael Mergener,

a participação de Douglas Rigon no evento teve como propósito apresentar aos gestores a visão e a realidade de quem está no campo. A experiência também serviu para destacar a importância da atuação dos consultores junto aos produtores rurais.

“Quando o consultor visita um produtor, precisa conhecer suas necessidades e suas dores. É importante ter informações sobre aspectos como solo, fisiologia, nutrição, manejo e produtos. Ao

chegar à propriedade, ele precisa entender a realidade do produtor, identificar suas necessidades e, a partir disso, oferecer a melhor solução e ajudá-lo a encontrar o caminho mais adequado”, ressalta Mergener.

Na avaliação do coordenador, a alta produtividade alcançada por Rigon está diretamente relacionada à qualidade e à correção do solo, com pH adequado e uma boa base nutricional para potencializar o desen-

volvimento das culturas. Também fazem parte da estratégia o uso de estimulantes foliares, que contribuem para o bom enchimento dos grãos, e a adoção de práticas para reduzir o estresse das plantas.

Esse conjunto de fatores, segundo Mergener, está entre os principais diferenciais que ajudam a explicar os resultados obtidos pelo produtor de Campo Erê e seu destaque em produtividade.

FERTIMAIS BIO+ E COOPER N BIO+ ORGANOMINERAL

EFICIÊNCIA NUTRICIONAL, LIBERAÇÃO CONTÍNUA E ATIVAÇÃO BIOLÓGICA.

O FERTILIZANTE ORGANOMINERAL COOPER N BIO+ ESTÁ DISPONÍVEL NAS LOJAS AGROPECUÁRIAS DA COPÉRDIA!



 COPÉRDIA

www.fecoagro.coop.br



O **FertiMais Bio+ Organomineral** e o **Cooper N Bio+** unem a **Tecnologia Bio+** da Fecoagro à alta eficiência nutricional, ativando a microbiologia do solo, melhorando sua estrutura e garantindo melhor aproveitamento dos nutrientes.

Com ação imediata e liberação contínua, promovem nutrição sustentada, menor perda no ambiente e mais produtividade para a lavoura.



►► NOVO ESPAÇO

Sicoob Crediauc lança reestruturação nas contas Kids, Jovem e Universitária

O Sicoob Crediauc iniciou uma nova etapa em sua jornada de relacionamento com os cooperados jovens. As contas foram reformuladas para atender diferentes públicos, como crianças, jovens e universitários unindo benefícios financeiros e experiências marcantes.

O objetivo é promover educação financeira cooperativa desde cedo. Ao incluir crianças e jovens nesse processo, o Sicoob Crediauc ensina

conceitos fundamentais como:

- Saúde financeira: compreender a importância de organizar e planejar recursos.
- Hábito de poupar: incentivar a reserva de valores para conquistas futuras.
- Diferença entre querer e poder: mostrar que escolhas conscientes fortalecem o equilíbrio financeiro; entre outros assuntos.
- Conheça as categorias e saiba onde você se encaixa:



Conta Jovem

Destinada a adolescentes entre 13 e 18 anos, a Conta Jovem traz praticidade e recompensas.

- Benefício imediato: ao abrir uma conta corrente a partir de agosto de 2026, o jovem garante uma squeeze exclusiva.

- Boas práticas: além de explicar os benefícios da conta, os cooperados são incentivados a conhecer o App Sicoob e a criar uma poupança vinculada, aumentando o IAP da conta.

Conta Kids – Expedição Pequeno Cooperado

Voltada para crianças, a Conta Kids incentiva desde cedo o hábito de investir.

- Como participar: basta ter ou abrir uma Conta Kids e realizar investimentos em Poupança, RDC ou Previdência Privada.
- Diferencial: a campanha não se limita apenas à poupança, ampliando as opções de investimento.
- Boas práticas: cooperados e famílias são orientados sobre os benefícios, e as crianças acompanham suas conquistas por meio de uma cartela de adesivos, tornando o processo lúdico e motivador.



Conta Universitária

Pensada para estudantes universitários, a Conta Universitária oferece apoio financeiro em um dos momentos mais importantes da vida acadêmica: a formatura.

- Turmas acima de 15 alunos: se 90% tiverem conta corrente ativa, a cooperativa concede R\$ 1.000,00 de auxílio.

- Turmas com até 15 alunos: o benefício é concedido se 100% dos estudantes tiverem conta ativa.

- Boas práticas: o Sicoob Crediauc recomenda contato direto com coordenadores e representantes de turma, priorizando turmas em andamento e explicando de forma simples os requisitos e vantagens. Após a entrega do benefício, o relacionamento continua fortalecendo vínculos com estudantes e universidades.



Sicoob Crediauc é patrocinador do HJ 2026

O Sicoob Crediauc é patrocinador do HJ 2026, uma parceria firmada ainda em 2025 que ganha força na 10ª edição do evento.

Entre os dias 24 a 26 de setembro, os participantes do HJ 2026 estarão na imersão no maior laboratório de conhecimento para o empreendedor brasileiro: um espaço para troca de ideias, aprender o que realmente funciona no dia a dia das empresas

para aplicar o conhecimento na prática e melhorar seus resultados.

O Sicoob Crediauc aproveita o HJ para impulsionar sua marca empregadora, destacando os benefícios de trabalhar na 4ª maior Cooperativa de Crédito do sistema Sicoob em SC, reforçando o reconhecimento conquistado como uma das melhores empresas para se trabalhar, certificados

pelo GPTW pelo 5º ano consecutivo, o que comprova nosso compromisso com um ambiente de trabalho saudável, colaborativo e inovador.

O estande do HJ foi pensado para oferecer aos empreendedores um verdadeiro pitstop entre as palestras, com ambiente acolhedor, café especial e diversas experiências que envolvem networking, oportunidades de co-

nexão e momentos de aventura.

Assim, o Sicoob Crediauc cumpre o 7º princípio do Cooperativismo: Interesse pela comunidade: A cooperativa cuida do desenvolvimento sustentável da cidade ou região onde atua, promovendo experiências memoráveis e fortalecendo vínculos durante o HJ 2026, tanto com empreendedores quanto com futuros talentos.

►► RECONHECIMENTO

Podcast marcou abertura da Semana do Cooperativismo 2026

O Sicoob Crediauc realizou, na segunda-feira (24), um podcast especial transmitido ao vivo pelo YouTube, em comemoração à Semana do Cooperativismo 2026. O programa reuniu o presidente do Sicoob Crediauc, Paulo Renato Camillo, e o presidente da Copérdia, Vanduir Martini, em uma conversa mediada pela jornalista e assessora de imprensa do Sicoob Crediauc, Samara Sgarbossa.

Durante o episódio, foram debatidos temas ligados ao cooperativismo, como os desafios e oportunidades do setor, a relevância das cooperativas no atendimento às famílias e cooperados, além do resgate da história das duas instituições. Os convidados destacaram como a confiança foi essencial nos

primeiros passos e refletiram sobre os desafios enfrentados.

O foco também estava na Educação Financeira. Os presidentes abordaram temas como sucessão familiar, projetos e iniciativas que incentivam o cuidado mais consciente com o dinheiro e a tomada de decisões responsáveis pelas famílias. Também reforçaram a importância de incluir crianças e jovens nesse assunto dentro de casa. Outro ponto de destaque foi o alerta sobre golpes e fraudes, reforçando a importância de levar informações claras e confiáveis à comunidade.

O podcast marcou a abertura da Semana do Cooperativismo, celebrada de 24 a 30 de agosto, e reforçou o papel das cooperativas como agentes de transformação social e econômica



nas comunidades onde estão inseridas.

Acesse o Youtube do Sicoob Crediauc e assista!

Sicoob Crediauc na FEMIX 2026

O Sicoob Crediauc estará presente em mais uma edição da FEMIX 2026, a maior feira multisetorial da região, entre os dias 3 a 7 de setembro, no Parque de Exposições de Concórdia.

Neste ano, o destaque será o espaço Sicoob Auto, reunindo diversas lojas parceiras para oferecer ao público a oportunidade de esco-

lher o carro ou a moto com tranquilidade e segurança.

Além da variedade de opções, os visitantes poderão aproveitar condições exclusivas preparadas especialmente para a FEMIX e contar com o crédito pré-aprovado pelo APP Sicoob, além de realizar test-drives para sentir na prática a experiência de conduzir o veícu-

lo desejado, permitindo sair da feira com as chaves na mão.

A FEMIX é reconhecida por reunir inovação, negócios e oportunidades em diversos setores, e a participação do Sicoob Crediauc reforça o compromisso em oferecer soluções financeiras que fazem a diferença na vida das pessoas e no desenvolvimento da região.

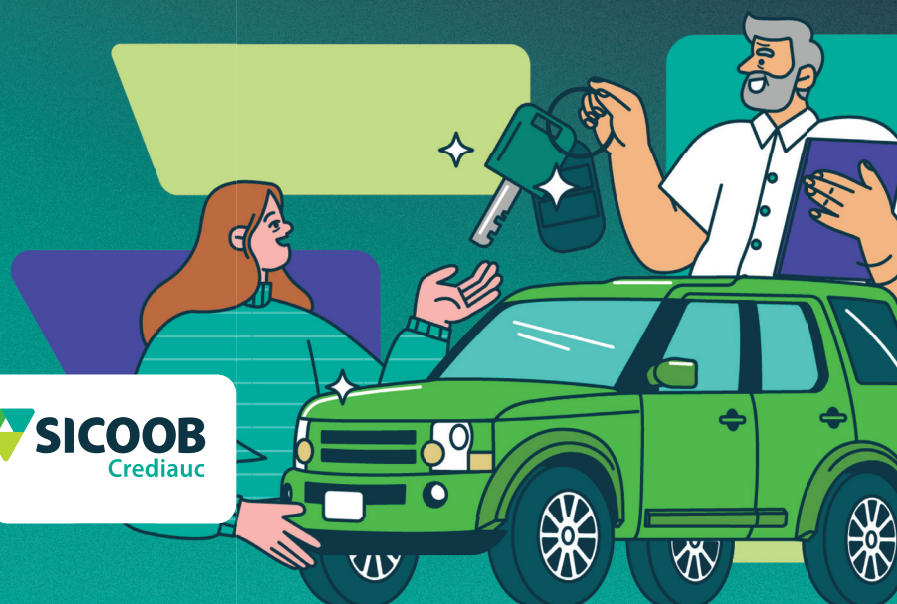
Feirão de veículos Sicoob na FEMIX!

Aproveite ofertas exclusivas.



De 03 à 07 de agosto

SICOOB
Crediauc



▶▶ AURORA COOP

A confiança do brasileiro coloca a Aurora entre as 10 marcas mais escolhidas do país

A Aurora Coop consolida presença na mesa dos brasileiros ao figurar entre as 10 marcas mais escolhidas do País, segundo o ranking Brand Footprint Brasil. O estudo mede a força das marcas com base na combinação entre penetração nos lares e frequência de compra, por meio do indicador Consumer Reach Points (CRP). A conquista marca um importante avanço da marca Aurora que subiu 23 posições no ranking nos últimos seis anos.

O resultado confirma a estratégia da Aurora de ampliar presença nos lares brasileiros por meio de investimentos contínuos em inovação, fortalecimento do portfólio, expansão da distribuição e oferta de produtos que atendem às diferentes ocasiões de consumo. “Estar no top 10 das

marcas mais escolhidas pelos brasileiros demonstra a confiança dos consumidores na Aurora. E isso só reforça nosso compromisso em oferecer alimentos de qualidade, produzidos com excelência e inovação para estar presente nos momentos mais importantes do dia a dia das famílias brasileiras”, destaca Ricardo Chueiri, diretor de Mercado e Consumo da Aurora Coop.

A Aurora é uma marca brasileira com tradição no setor alimentício, reconhecida pela qualidade e variedade de seus produtos. Com presença consolidada no mercado nacional, a marca oferece uma linha completa de alimentos, incluindo carnes, embutidos, frios e derivados, desenvolvidos com rigorosos padrões de qualidade para atender às necessidades do consumidor



moderno.

A Aurora Coop é uma cooperativa central formada por 14 cooperativas agropecuárias presentes nos estados de Santa Catarina, Paraná, Rio Grande do Sul e

Mato Grosso do Sul. A Aurora Coop é formada por mais de 150 mil famílias, dentre elas mais de 85 mil famílias de empresários rurais, que produzem com eficiência e sustentabilidade a matéria-

-prima que dá origem aos produtos das marcas Aurora, Aurora Premium, Aurora Bem leve, Nobre, Peperi, Alegria e Gran Mestri em mais de 700 municípios brasileiros.

Elevar o padrão no campo e na gestão, isso é evoluir com atitude.

AGORA É A HORA



59

ANOS

